



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**O GOLFE COMO CATALISADOR DO TURISMO E DE
NOVAS OPORTUNIDADES PARA OS MOÇAMBICANOS**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL
FRANCISCO CHAPO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE
MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA ABERTURA DO
PRESIDENTIAL GOLF DAY, FIRST LADY GOLF
CLASSIC E KIDS GOLF SERIES**

CIDADE DE MAPUTO, 21 DE JUNHO DE 2026

- **Senhor Ministro da Juventude e Desportos;**
- **Senhores Membros do Governo, aqui presentes;**
- **Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República, aqui presentes;**
- **Senhores Secretários de Estado de Nível Central, aqui presentes;**
- **Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;**
- **Senhores Representantes do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique, Senhores Embaixadores e Embaixadoras, aqui presentes;**
- **Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;**
- **Senhor Presidente e Membros do Conselho Directivo da AMOGOLFE;**
- **Senhor Secretário-Geral da Confederação Africana de Golfe;**
- **Senhores Presidentes da Federação de Desenvolvimento Empresarial; da Câmara de**

Comércio; da Associação Nacional de Jovens Empresários; da Federação Moçambicana do Turismo; da Associação Moçambicana das Pequenas e Médias Empresas, entre outros empresários aqui presentes;

- Senhor Representante do Grupo Ernie Els;**
- Caros Líderes Empresariais, Investidores e Parceiros de Desenvolvimento;**
- Prezados Golfistas moçambicanos e estrangeiros, aqui presentes;**
- Distintos Convidados;**
- Caros Amigos da Comunicação Social;**
- Caros Amigos, nosso Grupo Cultural da PRM e outras manifestações culturais aqui presentes;**
- Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

1. Iniciamos a nossa intervenção dirigindo uma calorosa saudação a todos os participantes nacionais e estrangeiros que hoje se juntam a nós para celebrar o **Presidential Golf Day, o First Lady Golf Classic e o Kids Golf Series.**
2. A vossa presença honra Moçambique e testemunha a crescente relevância que o nosso País vem assumindo nos domínios do turismo, do investimento, do desporto e da cooperação nacional, regional, continental e internacional.
3. Saúdo, particularmente, os nossos convidados, vindos de diferentes países africanos e de outras partes do mundo, incluindo dos Estados Unidos da América, **cuja participação demonstra que o golfe está cada vez mais a afirmar-se como uma ponte entre povos, culturas, economias e oportunidades.**
4. A presença de representantes de diversas instituições africanas recorda-nos que o futuro do turismo, do desporto e do investimento em África, em particular em Moçambique, será cada vez mais

construído através da cooperação entre os nossos países.

Muito obrigado pela vossa presença!

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

5. Moçambique é uma nação abençoada. Somos um país com mais de dois mil e setecentos (2.700) quilómetros de costa banhada pelo Oceano Índico, com ilhas de rara beleza mundial, parques naturais de referência internacional, uma rica diversidade cultural e gastronómica e uma população jovem, dinâmica e empreendedora.

6. Poucos países no mundo podem oferecer, numa mesma experiência, praias paradisíacas, águas cristalinas, reservas de fauna bravia, património cultural invejável, gastronomia singular e hospitalidade genuína. **É esta combinação única que queremos transformar numa vantagem competitiva para o desenvolvimento deste nosso belo Moçambique.**

7. É por isso que olhamos para o turismo não apenas como um sector económico, mas como uma

plataforma de transformação nacional, capaz de gerar emprego – principalmente para a mulher moçambicana e a juventude, que são a maioria da nossa população –, estimular o empreendedorismo, atrair investimento, fortalecer as nossas comunidades locais e promover a imagem de Moçambique além-fronteiras. Temos dito que o turismo é um sector que cria emprego e gera renda para todos os estratos sociais.

8. É neste contexto que o golfe assume uma importância crescente. **O golfe já não é apenas uma modalidade desportiva. É uma indústria global; um instrumento de promoção turística; um espaço de aproximação entre investidores e mercados. É uma plataforma de diplomacia económica e desportiva.**

9. Mas, acima de tudo, representa uma oportunidade para criar riqueza, gerar emprego para todos os estratos sociais e abrir novas perspectivas para milhares de moçambicanos;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

10. Há precisamente um ano, no dia 21 de Junho de 2025, realizámos a primeira edição do **First Lady Golf Day** e a edição especial do **Presidential Golf Day**. Naquela ocasião, afirmámos que o golfe poderia assumir uma dimensão estratégica para o desenvolvimento económico e turístico de Moçambique, em Xinavane.
11. Hoje, podemos afirmar que demos passos concretos nessa direcção. Em Novembro passado, realizámos o **Mozambique Tourism Summit**, onde apresentámos uma nova visão para o desenvolvimento do turismo nacional e anunciámos reformas destinadas a aumentar a competitividade do sector, atrair investimentos e elevar a qualidade da oferta turística do nosso País.
12. Os resultados começam a ser visíveis. Em 2025, Moçambique recebeu cerca de 1,2 milhão de turistas, consolidando uma trajectória de recuperação e crescimento acima dos níveis registados antes da pandemia.
13. Ao mesmo tempo, investimentos avaliados em centenas de milhões de dólares estão a materializar-se em diferentes regiões do nosso País, reforçando a

confiança dos investidores nacionais e internacionais no potencial de Moçambique. Arrancámos com o primeiro projecto do Grupo Aman, em Massingir, na província de Gaza, um investimento que é o primeiro, deste grupo que faz parte do top 10 a nível do mundo, na África Austral. Agora que estivemos em Washington, tivemos encontro com o Grupo Four Seasons Hotels and Resorts, que chega esta semana para podermos conversar e fazerem investimentos no turismo em Moçambique. E vamos continuar a trabalhar. Ao mesmo tempo, investimentos avaliados em centenas de milhões de dólares estão a materializar-se em diferentes regiões do país, reforçando a confiança dos investidores nacionais e internacionais no potencial de Moçambique.

14. Neste contexto, **definimos Vilankulo e Inhambane como o principal polo de desenvolvimento turístico nacional.** E não foi por acaso. Ali encontramos as condições ideais para desenvolver um modelo de turismo integrado que combina natureza, conservação, cultura, economia azul e turismo de golfe.

15. Ali, encontramos o Arquipélago de Bazaruto, um dos mais valiosos tesouros naturais do nosso continente africano e do mundo. **Poucos destinos em África oferecem a possibilidade de combinar, numa única experiência, campos de golfe de excelência que já estamos a projectar, praias de águas cristalinas, biodiversidade marinha única, património cultural vivo e algumas das mais extraordinárias paisagens do nosso continente e do mundo.**
16. Esta é a vantagem competitiva que distingue Moçambique e que queremos colocá-la ao serviço do desenvolvimento nacional. **Foi por essa razão que decidimos declarar Inhambane como Zona Especial de Turismo de Golfe.**
17. Esta decisão não representa apenas uma aposta num segmento turístico, **mas uma aposta no desenvolvimento regional, na criação de emprego, no fortalecimento das cadeias de valor locais e na geração de oportunidades para as comunidades.**
18. A nossa visão é **construir um grande hub turístico em Inhambane**, com capacidade de

irradiar crescimento económico para outras regiões do País, criando uma rede integrada de destinos turísticos competitivos à escala regional e internacional.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

19. O turismo de golfe constitui hoje uma das indústrias mais sofisticadas e dinâmicas da economia global. Movimenta centenas de milhares de milhões de dólares por ano e gera benefícios que vão muito além dos campos de golfe. **Impulsiona a hotelaria, estimula o transporte aéreo, promove o imobiliário turístico, cria emprego, atrai investimento e dinamiza pequenas e médias empresas locais.**

20. Por detrás destes números, existem pessoas e famílias. Existem jovens que encontram oportunidades de emprego na hotelaria, na restauração, nos transportes, na manutenção de infra-estruturas, na organização de eventos e nos diversos serviços associados ao turismo.

21. É por isso que olhamos para o turismo de golfe não apenas como uma actividade económica, **mas**

como uma oportunidade concreta para melhorar a vida dos moçambicanos; e também como uma nova forma de mostrar ao mundo a beleza, a hospitalidade e o potencial deste nosso belo Moçambique.

22. Imaginem visitantes que chegam ao nosso país para participar num torneio internacional de golfe. Depois de uma jornada desportiva de excelência, descobrem as águas cristalinas do Arquipélago de Bazaruto, da Ponta d'Ouro ou outras; e exploram a riqueza cultural das nossas comunidades, visitam os nossos parques nacionais, apreciam a gastronomia moçambicana e regressam aos seus países, levando consigo a imagem de um Moçambique moderno, acolhedor, seguro e cheio de oportunidades.

23. É este o futuro que queremos construir. Um futuro em que o turismo de golfe se integra harmoniosamente com o turismo de natureza, turismo de praia, turismo de aventura, da nossa cultura e de negócios, criando uma oferta diferenciada e altamente competitiva à escala internacional.

24. Moçambique reúne todas as condições para se posicionar entre os principais destinos emergentes de turismo de golfe em África. Temos território, clima excelente, localização estratégica, estabilidade, património natural e temos um povo acolhedor que constitui a nossa maior vantagem competitiva.

25. É por isso que continuaremos a investir na valorização deste sector e na criação das condições necessárias para o seu crescimento sustentável, sobretudo o casamento entre o golfe, o turismo, as artes, cultura e as indústrias criativas.

26. Neste quadro, encorajamos a realização anual do *Golf Summit* em Vilankulo, como espaço privilegiado de diálogo, investimento, inovação e cooperação internacional em torno do turismo de golfe e do desenvolvimento sustentável.

27. Saudamos igualmente a AMOGOLFE pelo trabalho que tem vindo a desenvolver na promoção e estruturação desta indústria emergente, contribuindo para posicionar Moçambique nas novas dinâmicas do golfe do continente da região, do africano e do mundo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

- 28.** Gostaria, igualmente, de saudar a realização da segunda edição do First Lady Golf Classic, e quinta edição do Presidential Golf e Kids Golf Series.
29. Esta iniciativa demonstra que o desporto pode ser também um instrumento de solidariedade, inclusão social e mobilização em favor de causas nobres.
30. Saudamos, igualmente, o **Kids Golf Series**, que coloca a juventude no centro desta visão. Nenhum país constrói o seu futuro sem investir nos seus jovens. Queremos ver cada vez mais jovens moçambicanos a praticar o desporto de todas as modalidades, incluindo o golfe.
31. Queremos ver mais jovens a desenvolver competências de liderança, disciplina, ética e excelência. Queremos ver mais jovens preparados para competir e vencer num mundo cada vez mais exigente.
32. Por isso, o desenvolvimento do golfe em Moçambique deve caminhar lado a lado com a

formação de talentos nacionais e com a democratização do acesso à modalidade.

33. As grandes transformações começam sempre quando uma nação é capaz de olhar para além do presente e acreditar nas oportunidades do futuro e no seu potencial, principalmente no seu capital humano. Hoje, não estamos apenas a celebrar um torneio de golfe, mas a afirmar uma visão.

34. A visão de um Moçambique moderno, competitivo e aberto ao mundo. A visão de um Moçambique que transforma os seus recursos em prosperidade; que aposta na juventude, no turismo, no investimento nacional e estrangeiro e na inovação. A visão de um Moçambique que ocupa o seu lugar entre os destinos mais promissores de África. Estivemos em Angola há dois dias a dizer aos nossos irmãos angolanos que vamos diversificar as nossas economias. A economia angolana é muito concentrada nas receitas do petróleo, e a economia moçambicana nas receitas do gás, da indústria extractiva. Mas temos que apostar no turismo, na agricultura, na indústria, no transporte, na logística,

na energia e tantos outros sectores bastante importantes para o nosso desenvolvimento.

35. Por isso, renovamos o nosso convite aos investidores, empresários, operadores turísticos e parceiros internacionais para que continuem a investir em Moçambique.

36. Temos confiança no futuro; no nosso povo, acolhedor, trabalhador e humilde; e na capacidade de transformar potencial em prosperidade, porque quando a beleza do nosso território se encontra com o talento do nosso povo e a confiança dos investidores, não há limite para aquilo que Moçambique pode alcançar.

37. Hoje, não abrimos apenas mais uma edição do Presidential Golf Day, do First Lady Golf Classic e do Kids Golf Series. Abrimos também uma nova oportunidade para mostrar ao mundo o melhor de Moçambique: **a beleza do nosso território, a beleza das nossas praias, águas cristalinas, ilhas maravilhosas, o talento do nosso povo (principalmente na área das artes, cultura e indústrias criativas), a força da nossa juventude e**

a confiança que temos no futuro deste nosso Moçambique.

38. E é neste espírito que nós vamos continuar a trabalhar unidos e coesos para desenvolver este nosso país. E com estas palavras declaro oficialmente abertos o Presidential Golf Day, o First Lady Golf Classic e o Kids Golf Series 2026.

- Bem-haja o Golfe em Moçambique!**
- Bem-haja o Turismo de Golfe!**
- Bem-haja a Juventude Moçambicana!**

Muito obrigado pela atenção!

e

VAMOS TRABALHAR!